



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Por Transtornos Psiquiátricos Em Adolescentes No Brasil De 2021 A Maio De 2025

Autores: ANA CAROLINA DA COSTA MIRANDA (ULBRA), ANNA CAROLINA SILVEIRA (ULBRA), VITTORIA MASCARELLO (ULBRA), LAURA MOTTA (ULBRA), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (ULBRA), ANDRESSA PRICILA PORTELA (ULBRA), MARIANNE SCHRADER DE OLIVEIRA (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DELEON (ULBRA)

Resumo: As internações psiquiátricas, antes mais comuns na faixa etária adulta, tem se tornado frequentes em crianças e adolescentes. Nesse sentido, o Pediatra desempenha papel fundamental no processo de compreender a criança e o adolescente para além da dimensão clínica e de incentivar ações de prevenção e cuidado junto de autoridades brasileiras. Analisar os dados de internações por transtornos psiquiátricos em adolescentes de 10 a 14 anos no Brasil, no período de janeiro de 2021 a maio de 2025, segundo região e mês. Estudo epidemiológico quantitativo e retrospectivo, com base nos registros do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, acessados pela plataforma TABNET/DATASUS. Os dados foram estratificados por região geográfica, mês e ano. Entre janeiro de 2021 e maio de 2025, foram registradas 23.342 internações psiquiátricas de adolescentes entre 10 e 14 anos no Brasil. O número de internações por ano mostra uma tendência de crescimento, sendo 3.834 casos em 2021, 4.732 em 2022, 5.265 em 2023, 5.280 em 2024 e 2.231 até maio de 2025. A região Sul liderou as internações em todos os anos, com destaque para 2023 com 1.855 casos e 2024 com 2.118 casos, sendo responsável por mais de 40% das internações nesses períodos. O Sudeste manteve o segundo maior número de registros, especialmente em 2023 com 1.708 casos e 2024 com 1.664. As regiões Nordeste e Centro-Oeste apresentaram números estáveis ao longo dos anos. O Norte concentrou os menores totais anuais de internações nessa faixa etária. Em 2021, os meses com maior número de internações foram outubro com 423 casos e setembro com 397, com maior concentração no Sul que teve 172 e 186 internações, respectivamente. Em 2022, o pico foi em dezembro com 478 casos, novamente com predominância no Sul com 222 internações registradas. Já em 2023, os meses de novembro e dezembro atingiram o máximo da série 500 casos cada, com destaque para o Sul que teve 206 e 200 internações, respectivamente. No ano de 2024, os maiores registros ocorreram em setembro com 540 casos e em outubro com 515, sendo o Sul responsável por 203 e 226 internações, respectivamente. Até maio de 2025, o maior número de internações foi registrado justamente em maio com 515 casos, sendo o Sul com 199 casos e o Sudeste com 192 os líderes de internações. Os dados evidenciam uma tendência crescente nas internações psiquiátricas de adolescentes no Brasil entre 2021 e 2025, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste. A análise mensal mostra sazonalidade recorrente nos últimos meses do ano e aumento contínuo na demanda por atendimento especializado. Esses achados apontam para a urgência de políticas públicas voltadas à saúde mental infantojuvenil, com foco na prevenção, acolhimento precoce e expansão dos serviços especializados, especialmente nas regiões mais afetadas. Estratégias intersetoriais se fazem necessárias para conter o avanço dos transtornos mentais entre adolescentes.